



INFORMATIVO

MARÇO | 2020

podemos

CÂMARA

**MEDEIROS QUER
ISENÇÃO DE
IMPOSTOS SOBRE
GÁS, ENERGIA E
ÁGUA DURANTE
CRISE DO
CORONAVÍRUS**

Pág. 8

Deputado Federal
José Medeiros (MT)

**BRAIDE SOLICITA
ANTECIPAÇÃO DE VACINA
CONTRA H1N1 NO MARANHÃO**

Pág. 3

**BACELAR DIZ QUE VOTAÇÃO DO
FUNDEB DEVE ACONTECER ATRAVÉS
DE APLICATIVO DE CELULAR**

Pág. 7

**RENATA ABREU FOI A PRIMEIRA
PARLAMENTAR A COBRAR O
GOVERNO SOBRE O CORONAVÍRUS**

Pág. 13





SUMÁRIO

3 Braide solicita antecipação de vacina contra H1N1 no Maranhão

4 Léo Moraes reage à pandemia de coronavírus

5 “Menos discurso e mais ação”, afirma José Nelto sobre pandemia do novo coronavírus

6 Deputado Ricardo Teobaldo defende adiamento das eleições 2020

7 Bacelar diz que votação do Fundeb deve acontecer através de aplicativo de celular

8 Medeiros quer isenção de impostos sobre gás, energia e água durante crise do coronavírus

10 Deputada Federal, Patrícia Ferraz, é autora de ações para enfrentamento ao coronavírus

11 Igor Timo atua com a Bancada do Podemos para ajudar o Brasil a enfrentar o surto do coronavírus

12 Diego Garcia quer diminuir impacto da crise do coronavírus para o trabalhador

13 Renata Abreu foi a primeira parlamentar a cobrar o governo sobre o coronavírus

14 Dr. Sinval Malheiros reassume mandato na Câmara dos Deputados

15 Lava Jato: Seis anos e uma longa estrada pela frente



BRAIDE SOLICITA ANTECIPAÇÃO DE VACINA CONTRA H1N1 NO MARANHÃO

“PEDI AO MINISTÉRIO DA SAÚDE A ANTECIPAÇÃO DA VACINA CONTRA INFLUENZA (H1N1) NO MARANHÃO. DADOS APRESENTADOS PELA SOCIEDADE DE PUERICULTURA E PEDIATRIA DO ESTADO APONTAM PARA UM SURTO EPIDEMIOLÓGICO.”

O deputado federal Eduardo Braide solicitou, nesta terça-feira (17), ao Ministério da Saúde, a antecipação da vacina contra Influenza (H1N1) no Maranhão. Dados apresentados pela Sociedade de Puericultura e Pediatria do Estado apontam para um surto epidemiológico.

“Além das medidas já seguidas para o enfrentamento ao coronavírus em todo o país, o Maranhão precisa de uma atenção especial para o combate ao H1N1 no Estado. Só este ano, 179 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) já foram notificados e óbitos confirmados. Por isso, protocolei essa solicitação no Ministério da Saúde, para que as crianças maranhenses recebam a vacina contra o H1N1 no grupo prioritário de idosos e profissionais de saúde”, explicou Braide.

A Sociedade de Puericultura e Pediatria do Estado emitiu nessa segunda-feira (16), uma Moção de Alerta para o surto epidemiológico de Influenza (H1N1) no Maranhão.

“Conforme dados apresentados, os casos de Influenza (H1N1) representam mais da metade dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) notificados este ano. Um total de 55,4% em crianças de 0 a 9 anos de idade. Com esses dados não restam dúvidas da urgência em colocar as crianças no grupo prioritário”, destacou Braide.

Logo após entregar pessoalmente o ofício ao Ministério da Saúde, Eduardo Braide disse que vai acompanhar de perto essa solicitação.

“Pelo calendário, a vacinação das crianças está programada para o dia 9 de maio. Contudo, diante do quadro apresentado de surto, é preciso atenção máxima para o Maranhão. Vamos acompanhar de perto toda essa situação e cobrar agilidade dos entes responsáveis no enfrentamento desse surto, para que nossas crianças, idosos e suas famílias estejam protegidos”, concluiu Braide.



LÉO MORAES REAGE À PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

“ENCAMINHEI CONSULTA AO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL SOBRE A POSSIBILIDADE DE ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS PARA DEZEMBRO DESTES ANO. É IMPORTANTE PRESERVAR A SAÚDE DE TODOS DIANTE DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.”

Consciente da importância das decisões políticas para combater o avanço dos casos de coronavírus e diminuir as sequelas econômicas no país, o líder do Podemos na Câmara, Léo Moraes (Podemos-RO), ouve os anseios da população e apresenta propostas inteligentes para amenizar os impactos. O parlamentar encaminhou consulta ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sobre a possibilidade de adiamento das eleições municipais e também propôs uma série de outras medidas.

Léo Moraes apresentou um documento para solicitar o corte de 50% dos salários de todos os Deputados Federais e 50% das verbas indenizatórias (Cotão - combustíveis, consultorias e outros penduricalhos). Segundo ele, o objetivo é aplicar esse recurso diretamente no combate à COVID-19. “Longe de discurso demagógico ou vazio. A população precisa ver seu representante como referência em boas ações. Ninguém nos obrigou em sair candidato e representar nosso País. Fizemos por vontade própria e precisamos estar à frente de bons exemplos”, explicou.

Quando muitos ainda duvidavam da letalidade do vírus, tanto com relação à saúde da população quanto do ponto de vista econômico, Léo Moraes cobrou a plenos pulmões no plenário da Câmara: “até quando teremos que esperar? Quantas pessoas

precisarão morrer para fecharmos as fronteiras? Fechem as fronteiras por um prazo de 30 dias!”, cobrou o congressista. Essa foi uma das solicitações protocoladas no MPF, no dia 13 de março, e também através do partido Podemos, que impetrou Mandado de Segurança junto ao STF.

Preocupado com a população menos favorecida e sendo um dos parlamentares mais atuantes no combate ao alto preço da energia elétrica, o deputado apresentou um Projeto de Lei para zerar os impostos federais que incidem na conta de energia elétrica dos consumidores residenciais. Segundo ele, trata-se de medida coerente para beneficiar toda a população. “O indicado para evitar a proliferação do vírus é ficarmos em casa de quarentena. Consequentemente, isso traz um ônus para nossa população que vai ficar em casa, que é o aumento do consumo de energia elétrica”, explicou.

Desde de o início da crise, o deputado Léo Moraes tem realizado e divulgado ações importantes para toda a população brasileira. Os admiradores e interessados por sua atuação jovem e corajosa, podem acompanhar publicações e lives através de suas redes sociais, tanto no facebook como no instagram, através do perfil: @deputadoleomoraes.

O novo coronavírus (Sars-CoV-2), que causa a Covid-19, chegou efetivamente ao Brasil no mês de março. A pandemia mundial atingiu dezenas de países, em cinco continentes, exceto na Antártica. Entretanto, ter casos de coronavírus não quer dizer que toda a população será infectada, ou que todos os infectados terão casos graves da doença.

Para entender a agressividade do vírus em cada nação, é preciso olhar o status de transmissão do Sars-CoV-2, que varia de país para país.

De acordo com o Ministério da Saúde, já chegou ao Brasil a transmissão comunitária (ou sustentada), que é aquela quando não é possível rastrear qual a origem da infecção, indicando que o vírus circula entre pessoas que não viajaram ou tiveram contato com quem esteve no exterior.

Existe também a transmissão local, que são os casos de pessoas que se infectaram com Covid-19, mas não estiveram em nenhum país com registro da doença. Essas pessoas foram infectadas através do contato com outro paciente infectado, que trouxe o vírus de fora do país.

A velocidade de propagação do novo coronavírus no Brasil repete o padrão dos países que mais sofrem com o avanço da covid-19, o que deixou o Brasil em situação de alerta e perigo.

O deputado federal José Nelto (Podemos/GO) acredita que neste momento não cabe debate

ideológico, mas sim a união de forças e propósitos para combater a disseminação do vírus no Brasil.

“Esse não é momento para demagogia. Vou doar 50% do meu salário de abril e maio para colaborar com um hospital de Goiânia. Neste momento, a classe política precisa dar a grande contribuição. É melhor entregar agora os anéis, para não perder os dedos”, afirma Nelto.

Diante do avanço da crise gerada pela pandemia do coronavírus, a estimativa de crescimento do Brasil regrediu. A previsão do PIB caiu de 2,1% para 0,02%, quase zero. Contudo, o Senado da República aprovou por unanimidade o decreto de Bolsonaro que declara estado de calamidade pública no país.

O Executivo poderá gastar mais do que o previsto em seu orçamento. Também tem autorização para desobedecer às metas fiscais estabelecidas para 2020 desde que os recursos sejam usados para custear as medidas de combate à pandemia.

“Essa medida foi extremamente coerente e bem pensada. O mais importante é que haja recursos para a saúde. Sem vida, sem saúde, não existe País que possa, posteriormente à crise do novo coronavírus, se reestabelecer, ter mão de obra para as vagas de emprego, para fazer girar novamente a economia. A família brasileira precisa ser resguardada e protegida, para que depois todas as situações voltem ao normal”, disse.

“MENOS DISCURSO E MAIS AÇÃO”, AFIRMA JOSÉ NELTO SOBRE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

“ESSE NÃO É MOMENTO PARA DEMAGOGIA. VOU DOAR 50% DO MEU SALÁRIO DE ABRIL E MAIO PARA COLABORAR COM UM HOSPITAL DE GOIÂNIA. NESTE MOMENTO, A CLASSE POLÍTICA PRECISA DAR A GRANDE CONTRIBUIÇÃO.”



Com o avanço do coronavírus no Brasil e o nível de pandemia, decretado pela Organização Mundial de Saúde, o deputado federal Ricardo Teobaldo defende o adiamento das eleições deste ano. Segundo o parlamentar, o Brasil não pode colocar na pauta o debate eleitoral enquanto não tiver tranquilidade em relação a doença. O deputado levará à bancada do Podemos, em Brasília, o pedido para que a legenda faça essa defesa, propondo uma PEC (Proposta de Emenda a Constituição) que unifique as eleições deste ano com o pleito de 2022.

Para Ricardo Teobaldo, esse é o momento de unirmos esforços em defesa da saúde pública. “Nós não temos a real previsão de quando voltaremos a nossa rotina normal. Alguns especialistas falam em 3 ou 4 meses. Não temos nenhuma certeza em relação a isso. Nesse cenário, defendo que o TSE adie as eleições para que não haja prejuízo ao processo democrático e à população”, contou.

O parlamentar também defende que os recursos destinados a eleição sejam realocados. “Nesse

momento isso não é um gasto prioritário. Além do Fundo Eleitoral, temos o custo com a operação em si. Todos esses recursos devem ser destinados ao combate e ao acolhimento dos afetados com o coronavírus, seja do ponto de vista da saúde ao aspecto econômico”, frisou.

Outro ponto abordado por Teobaldo é o momento que a sociedade encontra-se para que seja inserido o debate eleitoral. “Existe a grande possibilidade de chegarmos em agosto e setembro com algumas restrições impostas pelo vírus. Como vamos chamar a sociedade para debater sobre eleições? Não tem o menor cabimento. É necessário ter responsabilidade e priorizar o que é importante para o país. E hoje, nesse cenário, as eleições agora passaram a ter importância secundária”.

Além desses pontos Ricardo Teobaldo também argumenta que toda estrutura eleitoral está prejudicada com as restrições sociais que estamos enfrentando, a exemplo do funcionamento de órgãos públicos, atendimento ao eleitor e o funcionamento dos cartórios eleitorais.

DEPUTADO RICARDO TEOBALDO DEFENDE ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES 2020

“ NESSE CENÁRIO DE PANDEMIA DO CORONAVÍRUS, DEFENDO QUE O TSE ADIE AS ELEIÇÕES PARA QUE NÃO HAJA PREJUÍZO AO PROCESSO DEMOCRÁTICO E A POPULAÇÃO. ESTE É O MOMENTO DE UNIRMOS ESFORÇOS EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA. ”





“A ÁREA DE TECNOLOGIA DA CÂMARA ESTÁ DESENVOLVENDO UM APLICATIVO DE CELULAR, ONDE SERÃO FEITAS AS VOTAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO DO FUNDEB DURANTE O PERÍODO DE QUARENTENA”

BACELAR DIZ QUE VOTAÇÃO DO FUNDEB DEVE ACONTECER ATRAVÉS DE APLICATIVO DE CELULAR

A votação do substitutivo do Novo Fundeb, marcada para quarta-feira (18), foi suspensa. A decisão é do presidente da Comissão Especial, deputado Bacelar (Podemos/BA), que aguarda a área de tecnologia da Câmara desenvolver um aplicativo de celular, onde serão feitas as votações durante o período de quarentena. A expectativa é que o app fique pronto na semana que vem.

O parlamentar explica que, assim, os membros da comissão não precisarão sair dos estados de origem para apreciar o texto. “A nossa intenção é cumprir as determinações do Ministério da Saúde e evitar a disseminação do vírus, mas temos pressa. Portanto, estamos decidindo como faremos todo trâmite. O Fundeb é urgente e, assim como a saúde pública, deve ser tratado como prioridade. A Câmara deve entrar em quarentena, mas os trabalhos não podem parar” enfatizou Bacelar.



MEDEIROS QUER ISENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE GÁS, ENERGIA E ÁGUA DURANTE CRISE DO CORONAVÍRUS

Diante do intenso quadro de proliferação do novo coronavírus, COVID-19, o deputado federal José Medeiros (PODE), oficiou o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM), e o presidente da República, Jair Bolsonaro (SEM PARTIDO), solicitando isenção de tributos incidentes sobre o consumo de água, gás de cozinha e energia elétrica dentro período excepcional de combate à doença.

Na argumentação de Medeiros, o parlamentar se vale da queda de arrecadação e renda de muitas famílias durante o período determinado de maior atenção e crise, onde também os cidadãos terão impactadas suas contas domésticas em virtude do aumento de consumo. O deputado federal estipula um prazo de isenção de 90 dias, onde também torne-se impossibilitados os cortes no fornecimento dos serviços por inadimplência.

“Estamos vivendo um situação atípica na qual muitas famílias terão sua renda familiar prejudicada pelo isolamento necessário de prevenção da pandemia. Não podemos sobrecarregar ainda mais nossa população com a cobrança destes impostos que incidem diretamente sobre o consumo que fatalmente aumentará pelo novo modelo de vida”, relata o documento elaborado por Medeiros, que define três meses como prazo razoável.

Nas redes sociais, o parlamentar cobrou sensibilidade dos gestores em virtude da fragilidade que, principalmente os mais pobres, estarão expostos diante de toda situação. “Todo mundo agora precisa fazer esforços em um momento tristemente histórico. Ninguém mais que o Poder Público precisa entender isso como seu dever. Vários gestores pelo mundo estão abraçando sua população com todos recursos possíveis pelo Estado. Nenhuma outra obrigação financeira está acima de proteger a vida das pessoas”, comentou.

O parlamentar exemplificou que no norte de Mato Grosso vários frigoríficos já estão dando férias coletivas a centenas de funcionários e teme que a situação descambe para uma demissão em massa. “O amparo governamental precisa ser para a pessoa física, mas também para a jurídica. Nossas empresas neste momento precisam ser entendidas como bens fundamentais do país e não dar as mãos a elas neste momento é promover desemprego e intensificar ainda mais o caos social”, elencou.

“SOLICITEI AO GOVERNADOR DE MATO GROSSO, MAURO MENDES, E AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JAIR BOLSONARO A ISENÇÃO DE TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE O CONSUMO DE ÁGUA, GÁS DE COZINHA E ENERGIA ELÉTRICA DENTRO PERÍODO EXCEPCIONAL DE COMBATE AO CORONAVÍRUS.”



DEPUTADA FEDERAL, PATRÍCIA FERRAZ É AUTORA DE AÇÕES PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS

A deputada federal Patrícia Ferraz (Podemos-AP) faz parte da Comissão Externa do Combate ao coronavírus, da Câmara de Deputados, para propor e acompanhar ações de prevenção e combate à pandemia.

Patrícia ingressou na Procuradoria Geral da República com pedido para fechamento das fronteiras terrestres e aquáticas entre o Amapá e a Guiana Francesa. A medida visa restringir o fluxo de entrada e saída de estrangeiros e brasileiros residentes na Guiana Francesa em decorrência da pandemia do coronavírus e os riscos de contaminação e disseminação da doença.

“O sistema de saúde do Amapá não está preparado para um grande fluxo de pessoas com casos suspeitos do novo coronavírus. Nossa população não pode ter a saúde colocada em risco, por isso entrei com a representação na PGR”, disse a parlamentar.

Patrícia também é autora do Projeto de Lei 714/20 que autoriza o saque emergencial de valores do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) até o dia 30 de abril deste ano, em razão da pandemia causada pelo Coronavírus.

A proposta prevê a extensão do prazo por mais 60 dias e o saque de forma eletrônica para evitar aglomerações. Para a autora, o projeto contribuirá para as famílias brasileiras se manterem enquanto suas vidas não voltarem à normalidade. “Temos que trabalhar para minimizar os impactos que esta crise mundial causará na nossa população”.

Para proteção individual e higiene, a deputada elaborou o Projeto de Lei 697/20 que concede à população o “Bolsa álcool em gel”. “Iremos limitar a compra em duas unidades do produto em razão dos preços abusivos que temos visto”, disse a parlamentar. Trata-se de uma medida de emergência para enfrentar a pandemia.

“INGRESSEI NA PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA COM PEDIDO PARA FECHAMENTO DAS FRONTEIRAS TERRESTRES E AQUÁTICAS ENTRE O AMAPÁ E A GUIANA FRANCESA. O SISTEMA DE SAÚDE DO AMAPÁ NÃO ESTÁ PREPARADO PARA RECEBER GRANDE NÚMERO DE PESSOAS CONTAMINADAS PELO CORONAVÍRUS.”

Para socorrer à saúde do país, que no momento enfrenta uma situação de calamidade pública, devido à pandemia do Coronavírus, o deputado federal e presidente estadual do Podemos Minas Gerais, Igor Timo, por meio de uma ação conjunta com a bancada do partido no Congresso, definiu pautas importantes para proteger a vida dos brasileiros. Entre elas, parcerias e acordos nacionais e internacionais para aquisição de mais kits de testes do Covid -19.

“Estamos em diálogo com a Alemanha, a China, Universidades Públicas e até os laboratórios do nosso país, para conseguirmos ampliar o número de exames e mais agilidade nos resultados. Acreditamos que esta é uma medida importante de prevenção e que pode evitar que o vírus se propague de forma acelerada. Este é nosso objetivo”, explicou Igor.

Outra iniciativa importante de ajuda humanitária são os 117 milhões que Igor conseguiu viabilizar, junto à bancada mineira na Câmara, para a saúde de Minas Gerais. O estado do parlamentar também sofre com a crise provocada pelo Coronavírus. De acordo com Igor, este recurso vai auxiliar o governo do Estado na definição de estratégias fundamentais, como por exemplo, a criação de novos leitos hospitalares, Centros de Tratamento Intensivo(CTI), para receberem os pacientes, vítimas do Covid-19.

A pandemia já causou 46 mortes no país e cerca de 2.200 pessoas foram contaminadas pelo Covid-19, até o dia 24 de março, segundo o Ministério da Saúde. E para frear essa pandemia, o Podemos não medirá esforços. “ Estamos empenhados em ajudar o país a vencer mais essa batalha árdua na luta contra o Coronavírus “, finalizou o parlamentar mineiro.



IGOR TIMO ATUA COM A BANCADA DO PODEMOS PARA AJUDAR O BRASIL A ENFRENTAR O SURTO DO CORONAVÍRUS.

“ESTAMOS EM DIÁLOGO COM A ALEMANHA, A CHINA, UNIVERSIDADES PÚBLICAS E COM OS LABORATÓRIOS DO NOSSO PAÍS, PARA CONSEGUIRMOS AMPLIAR O NÚMERO DE EXAMES E MAIS AGILIDADE NOS RESULTADOS. ACREDITAMOS QUE ESTA É UMA MEDIDA IMPORTANTE DE PREVENÇÃO E QUE PODE EVITAR QUE A COVID-19 SE PROPAGUE DE FORMA ACELERADA.”

O parlamentar apresentou indicação ao Ministério da Economia para sugerir a possibilidade do saque do saldo do FGTS que exceder a seis vezes o valor de sua remuneração na data da opção e antecipação do seguro-desemprego.

No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o mundo estaria vivendo uma pandemia por conta do novo coronavírus (COVID-19). E, no último dia 20, o Brasil também decretou estado de calamidade pública e emergência de saúde pública, com o fechamento do comércio e sugerindo o isolamento da população, principalmente aqueles do grupo de risco.

Em decorrência dessa crise, tornou-se perceptível a fragilização da situação laboral dos brasileiros, já se falando em um aumento do número de desempregados para 40 milhões de pessoas. Pensando nessa realidade, o deputado federal Diego Garcia (Podemos-PR) apresentou a indicação ao Ministério da Economia para diminuir o impacto da crise do coronavírus para o trabalhador, sugerindo a possibilidade do saque do saldo do FGTS que exceder

a seis vezes o valor de sua remuneração na data da opção e antecipação do seguro-desemprego.

O parlamentar entende que uma reserva de emergência equivalente a seis meses de salário é o suficiente para cobrir eventuais imprevistos relacionados à saúde ou para a manutenção da renda do trabalhador enquanto procura recolocação no mercado, caso esteja desempregado. “O número de seis meses de renda do trabalhador é estimado com base nas melhores práticas de finanças pessoais para definição da reserva de emergência. Assim, além de constituir reserva financeira para o trabalhador, para o caso de desemprego involuntário e de necessidades básicas como moradia e tratamento de saúde, muitas vezes também é usado para saldar dívidas.”, explica Garcia.

Também pensando na criação de uma rede de proteção social, a indicação de Garcia sugere a antecipação do seguro-desemprego, em que o trabalhador recebe agora o valor devido, como outro fator para mitigar os efeitos sociais da pandemia decorrente do coronavírus.

DIEGO GARCIA QUER DIMINUIR IMPACTO DA CRISE DO CORONAVÍRUS PARA O TRABALHADOR

“APRESENTEI INDICAÇÃO AO MINISTÉRIO DA ECONOMIA PARA DIMINUIR O IMPACTO DA CRISE DO CORONAVÍRUS PARA O TRABALHADOR, SUGERINDO A POSSIBILIDADE DO SAQUE DO SALDO DO FGTS QUE EXCEDER A SEIS VEZES O VALOR DE SUA REMUNERAÇÃO NA DATA DA OPÇÃO E ANTECIPAÇÃO DO SEGURO-DESEMPREGO.”





RENATA ABREU FOI A PRIMEIRA PARLAMENTAR A COBRAR O GOVERNO SOBRE O CORONAVÍRUS

“EM JANEIRO, ME ANTECIPEI E COBREI PUBLICAMENTE DO GOVERNO ESCLARECIMENTOS SOBRE AS MEDIDAS PREVENTIVAS E DE COMBATE ADOTADAS CONTRA O CORONAVÍRUS, QUE JÁ DEIXAVA TRISTE RASTRO DE MORTOS E INFECTADOS PELO MUNDO.”

Ainda estávamos em janeiro, quando a presidente nacional do Podemos, deputada federal Renata Abreu (SP), cobrou publicamente o governo sobre as medidas preventivas e de combate adotadas contra o coronavírus, que já deixava triste rastro de mortos e infectados pelo mundo.

Ela estava preocupada com a proximidade do Carnaval, maior festa popular do país e que sempre atrai milhões de turistas. E o temor dela era que a porta de entrada do vírus no Brasil poderia ser pelos aeroportos e portos, sem controle sanitário junto aos passageiros, o que acabou se comprovando nas semanas seguintes.

Na ocasião, apesar de o país ter apenas 9 casos suspeitos, Renata pediu a urgente presença do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, na Câmara para tirar todas as dúvidas sobre o avanço da epidemia pelo mundo. “Ele precisa vir até nós para detalhar os procedimentos adotados e tranquilizar a população brasileira”, justificou a presidente do Podemos em 29 de janeiro.

Ate então, o coronavírus vinha sendo observado como epidemia, mas em 11 de março a OMS (Organização Mundial de Saúde) declarou a pandemia do novo coronavírus, já que a doença, tirando os casos da China, havia em poucas semanas aumentado 13 vezes e a quantidade de países afetados triplicara, registrando quase 5 mil mortes no mundo. Hoje, são mais de 16 mil mortos, sendo 34 no Brasil (dados de 23 de março). A definição de pandemia não depende de um número específico de casos. Considera-se que uma doença infecciosa atingiu esse patamar quando afeta um grande número de pessoas espalhadas pelo mundo.

FIQUE EM CASA

Segundo Renata Abreu, hoje o Brasil está tomando medidas corretas para reduzir o impacto da contaminação. “O isolamento social e a restrição de movimentos, se cumpridos à risca por todos, serão eficazes para ajudar a reduzir a velocidade da disseminação da doença. O importante é a conscientização de todos. Ficar em casa é o antídoto de cada cidadão pra frear o avanço do vírus”, aconselha Renata



DR. SINVAL MALHEIROS REASSUME MANDATO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

No dia 3 de março o médico paulista Dr. Sinval Malheiros assumiu uma cadeira na Câmara dos Deputados. Dentre as bandeiras que defende e trabalha, destaque para a saúde. O parlamentar continuará trabalhando por uma saúde pública de qualidade e acessível para todos os cidadãos. Nas eleições de 2018, Malheiros ficou como primeiro suplente da coligação e assumiu o mandato em decorrência do afastamento da deputada Renata Abreu, licenciada para dar luz ao seu terceiro filho.

Com as altas taxas de transmissão do Coronavírus (Covid-19), Dr. Sinval Malheiros pede que a população siga as orientações dos profissionais de saúde e reforça a importância do isolamento social para frear a curva de transmissão.

“Por favor, fique em casa, evite sair ao máximo. A transmissão desse vírus é alta, portanto se faz necessário o isolamento social. Esta é a primeira medida eficaz e que está apresentando resultados positivos em diversos países”, explica.

Malheiros destaca ainda algumas atitudes para prevenir a transmissão do vírus. Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel, cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir, mantenha os ambientes bem ventilados e não compartilhe objetos pessoais. “Cada cidadão tem a responsabilidade de combater esse vírus. Juntos, vamos virar essa página”, reafirma.

“POR FAVOR, FIQUEM EM CASA, EVITEM SAIR AO MÁXIMO. A TRANSMISSÃO DESSE VÍRUS É ALTA, PORTANTO SE FAZ NECESSÁRIO O ISOLAMENTO SOCIAL. ESTA É A PRIMEIRA MEDIDA EFICAZ E QUE ESTÁ APRESENTANDO RESULTADOS POSITIVOS EM DIVERSOS PAÍSES.”



LAVA JATO: SEIS ANOS E UMA LONGA ESTRADA PELA FRENTE

* Roberto de Lucena é deputado federal por São Paulo, presidente da Frente Parlamentar de Combate à Corrupção e secretário de Transparência da Câmara dos Deputados.

A Operação Lava Jato, que completou, no dia 17 de março, seis anos de trabalhos ininterruptos, inaugurou um novo tempo no Brasil: a sociedade passou a ver pessoas envolvidas em crimes de corrupção sendo investigadas e punidas. Pela primeira vez, poderosos foram parar atrás das grades, proporcionando aos cidadãos a sensação de que a impunidade, enfim, estaria com os dias contados.

Dizer que a corrupção e a impunidade no Brasil podem chegar ao fim é uma utopia, para não dizer ingenuidade. Infelizmente, a corrupção em nosso País é sistêmica, não sendo problema de um ou outro governo, isoladamente. E não ocorre apenas nos altos escalões da política, mas em todas as esferas, níveis e poderes, envolvendo atores do setor público e do setor privado, em redes de ações e esquemas altamente sofisticados.

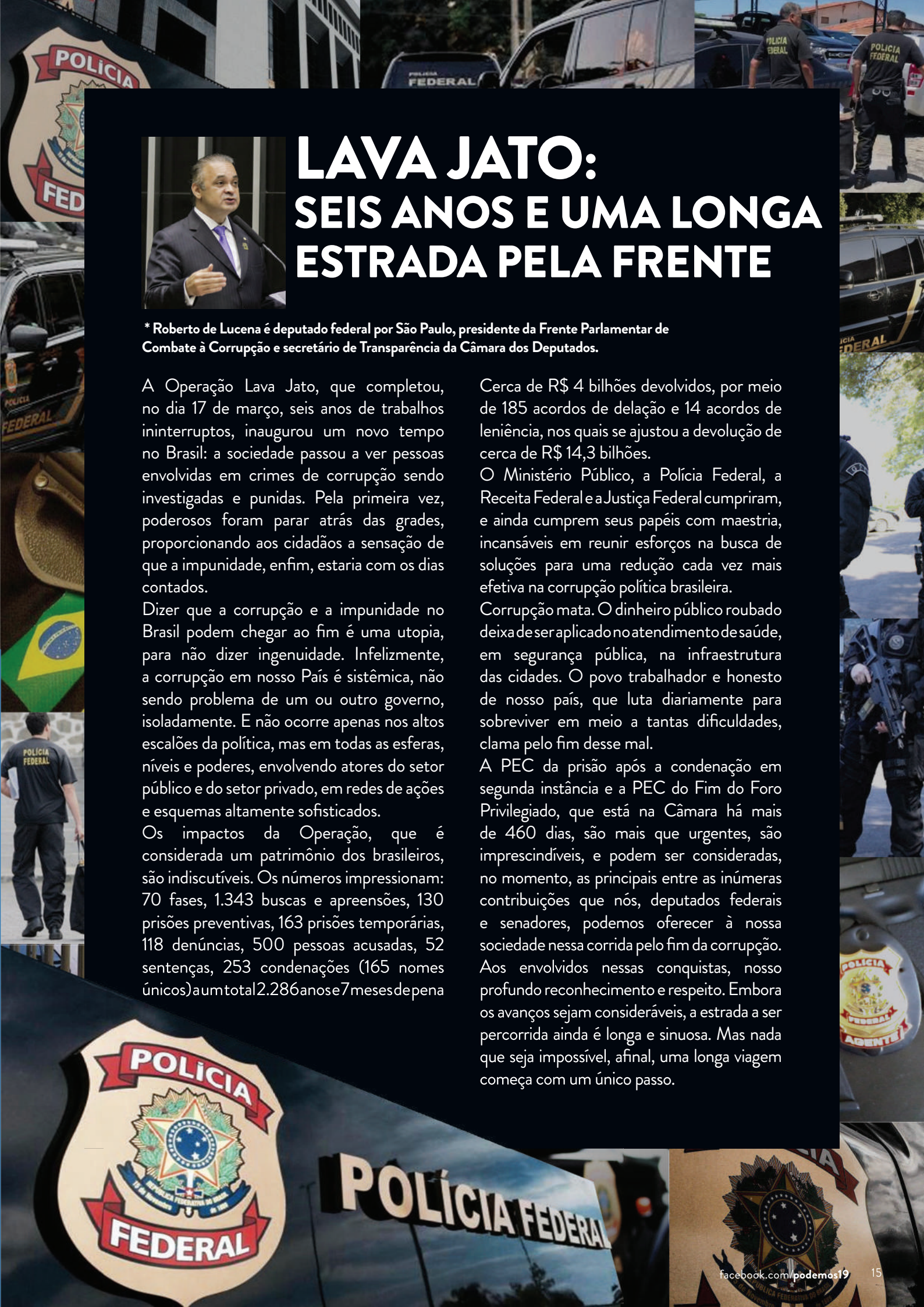
Os impactos da Operação, que é considerada um patrimônio dos brasileiros, são indiscutíveis. Os números impressionam: 70 fases, 1.343 buscas e apreensões, 130 prisões preventivas, 163 prisões temporárias, 118 denúncias, 500 pessoas acusadas, 52 sentenças, 253 condenações (165 nomes únicos) e um total de 2.286 anos e 7 meses de pena.

Cerca de R\$ 4 bilhões devolvidos, por meio de 185 acordos de delação e 14 acordos de leniência, nos quais se ajustou a devolução de cerca de R\$ 14,3 bilhões.

O Ministério Público, a Polícia Federal, a Receita Federal e a Justiça Federal cumpriram, e ainda cumprem seus papéis com maestria, incansáveis em reunir esforços na busca de soluções para uma redução cada vez mais efetiva na corrupção política brasileira.

Corrupção mata. O dinheiro público roubado deixa de ser aplicado no atendimento de saúde, em segurança pública, na infraestrutura das cidades. O povo trabalhador e honesto de nosso país, que luta diariamente para sobreviver em meio a tantas dificuldades, clama pelo fim desse mal.

A PEC da prisão após a condenação em segunda instância e a PEC do Fim do Foro Privilegiado, que está na Câmara há mais de 460 dias, são mais que urgentes, são imprescindíveis, e podem ser consideradas, no momento, as principais entre as inúmeras contribuições que nós, deputados federais e senadores, podemos oferecer à nossa sociedade nessa corrida pelo fim da corrupção. Aos envolvidos nessas conquistas, nosso profundo reconhecimento e respeito. Embora os avanços sejam consideráveis, a estrada a ser percorrida ainda é longa e sinuosa. Mas nada que seja impossível, afinal, uma longa viagem começa com um único passo.



EXPEDIENTE

LIDERANÇA DO PODEMOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Líder do Podemos na Câmara dos Deputados:
deputado federal Léo Moraes (RO)

Presidente Nacional do Podemos: deputada federal Renata Abreu

Chefe de Gabinete: Fábio de Souza Oliveira

Direção Geral: Fernando Vieira

Jornalista Responsável: Alisson Esteves

Revisão Geral: Gabrielle Fernandes

Colaboradores: Danielle Soares, Danilo Oliveira, André Benício, Flávia Dias, Flávio Leite, Hevandro Soares, Lola Nicolás, Mariana Torres, Marília Jardim, Izadora Resende, Maura Mosquera, Tábita Marinho, Bruno Borges, Samuel Sudré, Saulo Rolim, Gabriel Tiveron, Thiago Bastos, Rafaella Panceri, Fabrício Carbonel, Sérgio Lima, Renato Marques, Robert Alves.

Projeto gráfico: IV5 Inteligência
em Comunicação e Marketing

JUNTOS
PODEMOS

f /podemos19

www.podemos.org.br

podemos
CÂMARA